



# MÚTUA DOS PESCADORES

Mútua de Seguros, C.R.L

## NOTA DE IMPRENSA

### Conselho Regional do Norte da Mútua dos Pescadores

A atividade da Mútua dos Pescadores desenvolve-se em todo o território nacional. No entanto, no que concerne à sua organização e intervenção esta cooperativa divide o território em seis zonas – Norte, Centro, Sul, Algarve, Açores e Madeira.

**A cada zona corresponde o seu órgão estatutário - o Conselho Regional (CR) – constituído por representantes provenientes das comunidades locais, objetivando a análise das dinâmicas, as carências e as respostas a dar aos problemas colocados em cada território.**

As reuniões anuais destes órgãos tiveram início em Sesimbra, com o Conselho Regional do Sul no dia 12 de fevereiro, e o CR Norte reuniu no dia 26 de fevereiro. A administração prestou contas relativamente ao exercício do ano de 2021, apreciou-se a atualidade do setor marítimo, das pescas e das comunidades ribeirinhas, tentando traçar linhas de trabalho para o corrente ano.

Depois das informações prestadas sobre a **solidez e o crescimento da Mútua em 2021**, fruto de uma gestão competente e criteriosa, os membros do CR do Norte salientaram múltiplas preocupações que assolam as comunidades da zona, ainda que a pesca na região, em 2021, tenha obtido resultados bastante positivos, a exemplo dos resultados globais no plano nacional.

Registe-se que, em termos de **descargas**, todos os portos da região norte obtiveram crescimentos assinaláveis: Viana do Castelo, com 2887 toneladas (ton.), cresceu 43,6%; Póvoa de Varzim, com 1039 ton., cresceu 17,4%; Matosinhos, com 21365 ton., cresceu 108%, sendo o segundo porto do país em termos de descargas; Aveiro, com 12682, cresceu 12,2%.

Para além das questões que são transversais a todo o território – escassez de força de trabalho, subida vertiginosa dos preços dos combustíveis, uma complexa carga burocrática, questões de segurança como barras e portos assoreados, falta de escadas de acesso às embarcações e ausência de defensas nos cais ou a desvalorização social das profissões ligadas ao mar, necessidade de apoios à renovação da frota – existem matérias específicas de cada comunidade que assumem especial relevância e preocupação.

Importa salientar que o **segmento do Cerco** teve um ano com resultados muito positivos, e com expectativas de continuidade, dada a nova abordagem de gestão das capturas e organização dos operadores.

Os dirigentes revelaram à Mútua a grave situação em que se encontra a **pescas polivalente** na região, por causa da falta de pessoal, da quebra do polvo e da pescada, que se conjuga agora com as questões dos preços dos combustíveis e da escassez do isco, vendo-se obrigados a importar isco da Galiza para

Sede: Avenida Santos Dumont, Edifício Mútua n.º 57, 6º, 7º, 8º - 1050-202 Lisboa  
T + 351 21 393 63 00 | F + 351 21 393 63 10 | geral@mutuapescadores.pt  
www.mutuapescadores.pt



# MÚTUA DOS PESCADORES

Mútua de Seguros, C.R.L

garantir a continuidade da atividade. Garantem-nos que estão previstas muitas candidaturas para abates, designadamente neste segmento da frota.

Por outro lado, revelam-nos que existe a necessidade de encontrar soluções para **habitação dos muitos emigrantes que trabalham na pesca**, e da “ameaça” que vem de Espanha e França tendo em conta os rendimentos mais apetecíveis que estão a fazer deslocar cada vez mais os trabalhadores da pesca, nacionais e estrangeiros, para essas paragens.

Em jeito de denúncia, alguns dirigentes apresentam fotografias de **escadas de acesso às embarcações** onde faltam degraus, como em Viana do Castelo, ou ainda as imagens de lesões no corpo de um pescador que caiu no barco quando descia por escadas onde os degraus de aço, que faltavam, foram substituídos por “cabos” no importante porto da Matosinhos. Ainda neste porto, são-nos apresentadas mais imagens das pontes-cais onde há anos faltam defensas de borracha, para proteger as embarcações, apesar das frequentes chamadas de atenção, inclusive da MP.

O **mercado de segunda venda em Matosinhos** é outra matéria que, no entender dos dirigentes da MP, prejudica a valorização dos preços na primeira venda, processo que deveria ser reavaliado.

A **necessidade de dragagens** permanentes e reforço da iluminação em todos os portos da região norte são também matérias frequentemente apresentadas nestas importantes iniciativas de partilha de informação e reflexão.

Tendo enquadramento nas celebrações do dia europeu do mar, do dia do pescador e dos 80 anos da MP, em estreita colaboração com a Câmara Municipal de Vila do Conde e com todas as organizações associativas do setor das pescas da região Norte, irá realizar-se uma **grande iniciativa de debate sobre as diferentes problemáticas e sobretudo de valorização do setor piscatório nacional, no próximo dia 21 de maio**.

A Mútua dos Pescadores continuará o seu périplo pelo país marítimo, confrontando e confrontando-se com a realidade concreta, dando visibilidade aos problemas identificados e contribuindo à sua medida para a resolução dos mesmos, acompanhando as transformações e as mutações diárias de um tempo que não se suspende – colocando constantemente novas questões a carecer de novas respostas.

13 de março de 2022

O Conselho de Administração da Mútua dos Pescadores

Sede: Avenida Santos Dumont, Edifício Mútua n.º 57, 6º, 7º, 8º - 1050-202 Lisboa  
T + 351 21 393 63 00 | F + 351 21 393 63 10 | geral@mutuapescadores.pt  
www.mutuapescadores.pt

Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, sob o n.º 16.616  
NIPC 500 726 477 – Capital variável, mínimo 6 Milhões Euros